



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



O Evangelho **Redivivo**



Facilitadoras: Dora Leite, Elzi Nascimento,
Elzita Melo Quinta
Assessoria de Planejamento: Ieda Palandi



- ☒ 1. Reflexão:
- ☒ 2. Não servir a dois senhores. Abandonar-se à Providência divina (Mt, 6:24-34)
- ☒ 3. Metodologia aplicada
- ☒ 4. Mediação dialógica
- ☒ 5. Reflexão para a semana
- ☒ 6. Prece

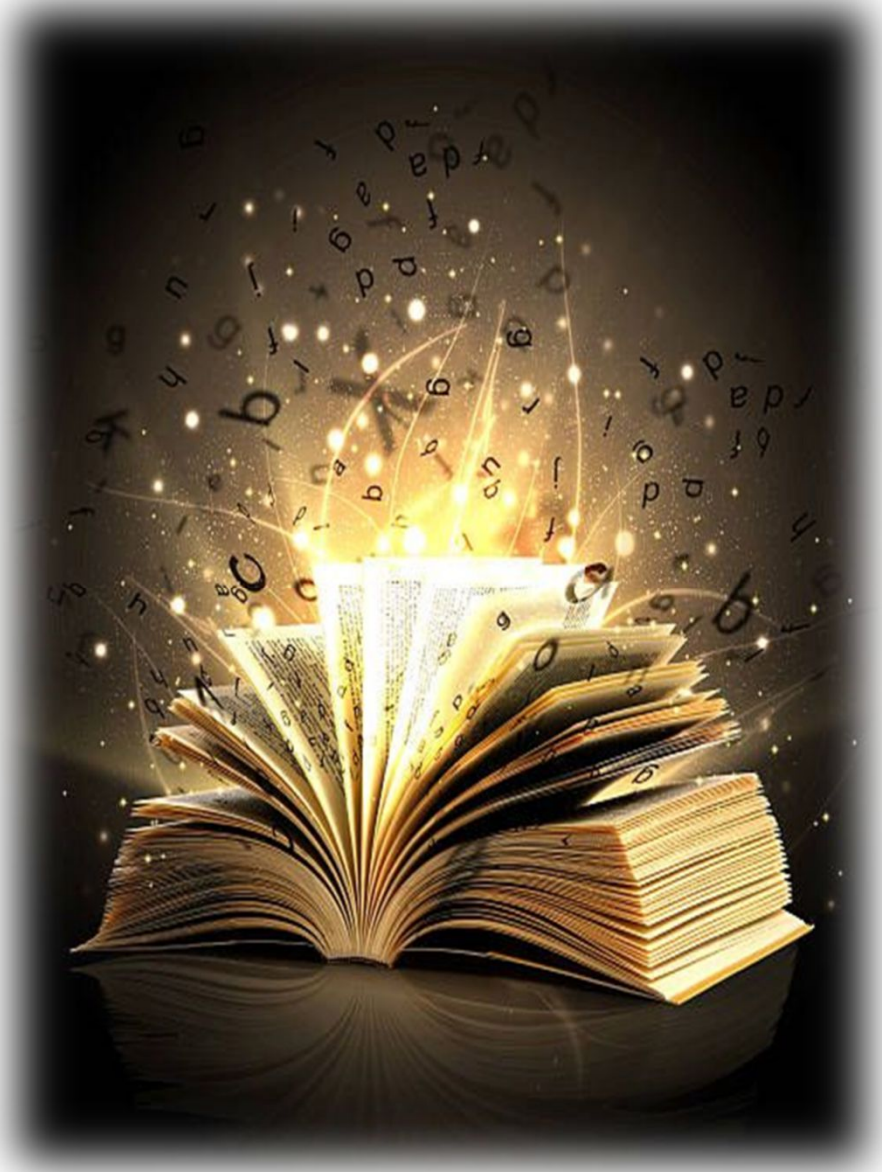






Reflexão





Vinha de Luz

Cap. 86

Saibamos confiar.

FCX/Emmanuel.

“Saibamos confiar”

“Não andeis, pois, inquietos.” Jesus (Mateus, 6:31)

“Jesus não recomenda a indiferença ou a irresponsabilidade.

O **Mestre**, que preconizou a oração e a vigilância, **não aconselharia a despreocupação do discípulo** ante o acervo do serviço a fazer.

Pede apenas combate ao pessimismo crônico.

Claro que nos achamos a pleno trabalho, na lavoura do Senhor, dentro da ordem natural que nos rege a própria ascensão.



Ainda nos defrontaremos, inúmeras vezes, com pântanos e desertos, espinheiros e animais daninhos.

Urge, porém, **renovar atitudes mentais na obra a que fomos chamados**, aprendendo a confiar no Divino Poder que nos dirige.

Em todos os lugares, há derrotistas intransigentes.

Sentem-se nas trevas, ainda mesmo quando o Sol fulgura no zênite.

Enxergam baixeza nas criaturas mais dignas.

Marcham atormentados por desconfianças atrozes.

E, por suspeitarem de todos, **acabam inabilitados para a colaboração** produtiva em qualquer serviço nobre.



Aflitos e angustiados, desorientam-se a propósito de mínimos obstáculos, **inquietam-se, com respeito a frivolidades de toda sorte** e, se pudessem, pintariam o firmamento à cor negra para que a mente do próximo lhes partilhe a sombra interior.

Na Terra, Jesus é o Senhor que se fez servo de todos, por amor, e tem esperado nossa contribuição na oficina dos séculos.



A confiança d'Ele abrange as eras, sua experiência abarca as civilizações, seu devotamento nos envolve há milênios...

Em razão disso, **como adotar a aflição e o desespero, se estamos apenas começando a ser úteis?**



Emmanuel/Francisco Cândido Xavier



Prece

O que é maior em
mim:
o potencial de
materialidade ou de
espiritualidade e
como reajo a isto?



Roteiro:

Tema 23

23 – O Sermão da Montanha: Não servir a dois senhores. Abandonar-se à providência divina .

23.1 – O apego aos bens materiais: Deus e o dinheiro (Mt, 6:24)

23.2 - Abandonar-se à Providência. (Mt, 6:25-34)



Ideias principais

O apego aos bens materiais, a providência divina e as preocupações com o supérfluo que geram a ansiedade ante o futuro da vida humana.



Ideias secundárias

1. Apego como aprisionamento, criando dependência: obstáculo ao processo evolutivo do ser humano.
2. Providência X previdência
3. As preocupações com o supérfluo como causas da ansiedade humana.
4. Os cuidados de Deus com superiores e inferiores na escala evolutiva.
5. Inquietações com o amanhã resultam no acúmulo e no apego dos bens materiais.
6. Prudência X Insensatez.



Palavras chaves

Apego Inércia Aprisionamento

Acomodação

Bens materiais propriedade real

Dualidade Deus/dinheiro

Bens espirituais e bens transitórios

Riqueza Miséria Previdência Providência

Supérfluo Necessário Ansiedade

Ser sensato pessimismo crônico

Renovar atitudes mentais


O Evangelho *Redivivo*

Método
Kardequiano


M
S

Orientação de
Emmanuel

Conhecer:



23 – O Sermão da Montanha:
Não servir a dois senhores.
Abandonar-se à providência
divina. (Mt, 6:24-34).



“Porque o amor ao dinheiro
é a raiz de toda a espécie de
males; e nessa cobiça alguns
se desviaram da fé, e se
traspassaram a si mesmos
com muitas dores.”

(1 Timoteo, 6:10)



1. CONHECER

1. Contexto

23.1 – O apego aos bens materiais: Deus e o dinheiro. (Mt, 6:24)

24 Ninguém pode servir a dois senhores. Com efeito, ou odiará um e amará o outro, ou se apegará ao primeiro e desprezará o segundo. Não podeis servir a Deus e o dinheiro.





1. CONHECER

1. Contexto

23.1 – O apego aos bens materiais: Deus e o dinheiro. (Mt, 6:24)

[...] Este versículo é a conclusão ou aplicação das palavras de Jesus sobre os tesouros. A luz e as trevas. **O homem que cuida das coisas espirituais procura apenas um tesouro**, isto é, o tesouro dos Céus. Busca também conservar “visão boa”, visão que não enxerga duas imagens. (Champlin. O N. Testamento interpretado versículo a versículo, Vol. 1, p330)





1. CONHECER

1. Contexto

23.1 – O apego aos bens materiais: Deus e o dinheiro. (Mt, 6:24)

[...] o homem será fiel a um ou a outro. **Essa fidelidade inclui a expressão de amor ou de ódio, da parte do homem.** O senhor que finalmente obtiver a fidelidade do homem terá, ao mesmo tempo, o amor desse homem. (Champlin. O N. Testamento interpretado versículo a versículo, Vol. 1, p330)





1. CONHECER

1. Contexto

23.1 – O apego aos bens materiais: Deus e o dinheiro. (Mt, 6:24)

Dinheiro/riqueza: Jesus usou a palavra personificada a fim de **indicar o deus das riquezas carnaís** em contraste com **o Deus dos Céus**, que possui **as verdadeiras riquezas** e que quer conferi-las a homens que vivam de conformidade com as suas regras. É impossível alguém servir a ambos esses deuses. . (Champlin. O N. Testamento interpretado versículo a versículo, Vol. 1, p330)





1. CONHECER

1. Contexto

23.2 – Abandonar-se à Providência (Mt, 6:25-34).

25 Por isso vos digo: **não vos preocupeis com a vossa vida quanto ao que haveis de comer, nem com o vosso corpo quanto ao que haveis de vestir.** Não é a vida mais do que o alimento e o corpo mais do que a roupa? **26 Olhai as aves do céu:** não semeiam, nem colhem, nem ajuntam em celeiros. E, no entanto, vosso Pai Celeste as alimenta. Ora, não valeis vós mais do que elas? **27 Quem dentre vós, com as suas preocupações, pode acrescentar um só côvado à duração da sua vida?** **28** E com a roupa, por que andais preocupados? Aprendei dos lírios do campo, como crescem, e não trabalham e nem fiam. **29** E, no entanto, eu vos asseguro que **nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles.**





1. CONHECER

1. Contexto

23.2 – Abandonar-se à Providência (Mt, 6:25-34).

30 Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que existe hoje e amanhã será lançada ao forno, não fará ele muito mais por vós, homens fracos na fé? **31** Por isso, não andeis preocupados, dizendo: Que iremos comer? Ou, que iremos beber? Ou, que iremos vestir? **32** De fato, são os gentios que estão à procura de tudo isso: o vosso Pai celeste sabe que tendes necessidade de todas essas coisas. **33** Buscai, em primeiro lugar, o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas. **34** Não vos preocupeis, portanto, com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã se preocupará consigo mesmo. A cada dia basta o seu mal.





1. CONHECER

1. Contexto

(Salmo 103:15-20).

“Quanto ao homem, os seus dias são como a erva, como a flor do campo assim floresce. Passando por ela o vento, logo se vai, e o seu lugar não será mais conhecido. Mas a misericórdia do Senhor é desde a eternidade e até a eternidade sobre aqueles que o temem, e a sua justiça sobre os filhos dos filhos; **Sobre aqueles que guardam a sua aliança, e sobre os que se lembram dos seus mandamentos para os cumprir.**

O Senhor tem estabelecido o seu trono nos céus, e o seu reino domina sobre tudo. **Bendizei ao Senhor**, todos os seus anjos, vós que excedeis em força, que guardais os seus mandamentos, **obedecendo à voz da sua palavra.**



1. CONHECER

1. Contexto

(Êxodo, 16:19)

"Ninguém deve guardar nada para a manhã seguinte", ordenou-lhes Moisés.

(Tiago, 4:13-14)

*"Ouçam agora, vocês que dizem: 'Hoje ou amanhã iremos para esta ou aquela cidade, passaremos um ano ali, faremos negócios e ganharemos dinheiro'. **Vocês nem sabem o que lhes acontecerá amanhã!** Que é a sua vida? Vocês são como a neblina que aparece por um pouco de tempo e depois se dissipa.*

Meditar





1. MEDITAR

1. Conversando o com o texto



O dinheiro é a causa de todos os males na Terra?

“Não digas que o dinheiro é a causa dos males que atormentam a Terra. [...]

Dinheiro na estrutura social é comparável ao sangue no mundo orgânico: circulando garante a vida e, parado, acelera a morte.

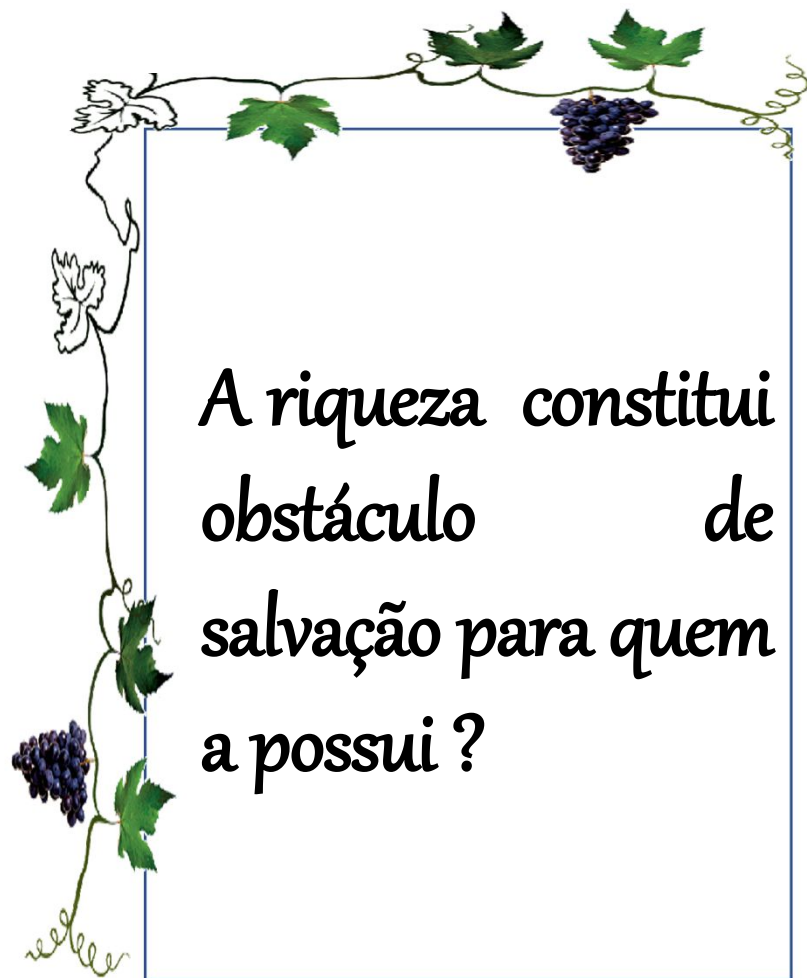
É por isso que a Doutrina Espírita nos ensina a encontrar no **dinheiro um agente valioso e neutro** a pedir-nos emprego e direção. (Livro da Esperança, cap. 49)



1. MEDITAR

1. Conversando o com o texto

Evangelho Segundo O Espiritismo,
cap. 16, it.7)



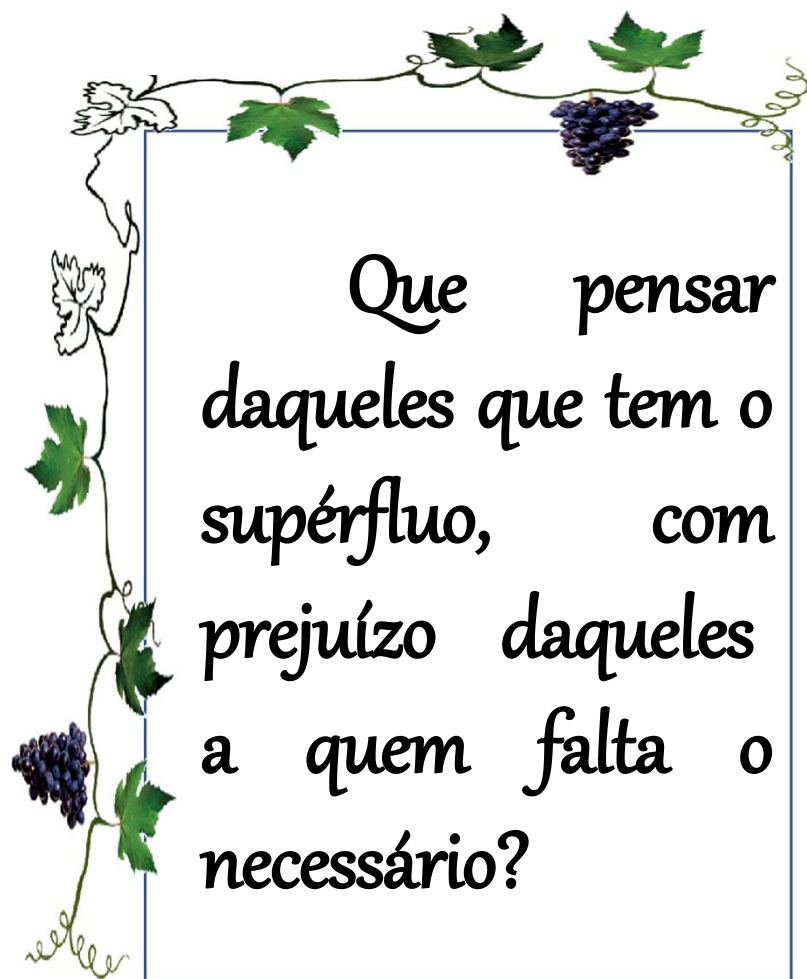
“[...]Sem dúvida **a riqueza é uma prova muito arriscada, mais perigosa do que a miséria**, em virtude dos arrastamentos a que dá causa, pelas tentações que gera e pela fascinação que exerce. **É o laço mais poderoso que prende o homem à Terra e lhe desvia do Céu o pensamento**. Mas não significa que a torne impossível e não **possa vir a ser um meio de salvação nas mãos daquele que sabe servir-se dela**, como certos venenos podem restituir a saúde, se empregados a propósito e com discernimento.





1. MEDITAR

1. Conversando o com o texto



Que pensar
daqueles que tem o
supérfluo, com
prejuízo daqueles
a quem falta o
necessário?

“Desprezam a Lei de Deus e terão que responder pelas privações que houverem causado aos outros”. **Tudo é relativo, cabendo à razão colocar cada coisa em seu devido lugar.** Os que vivem à custa das privações dos outros exploram os benefícios da civilização em proveito próprio. (Livro dos Espíritos, Q: 717)



1. MEDITAR

1. Conversando o com o texto



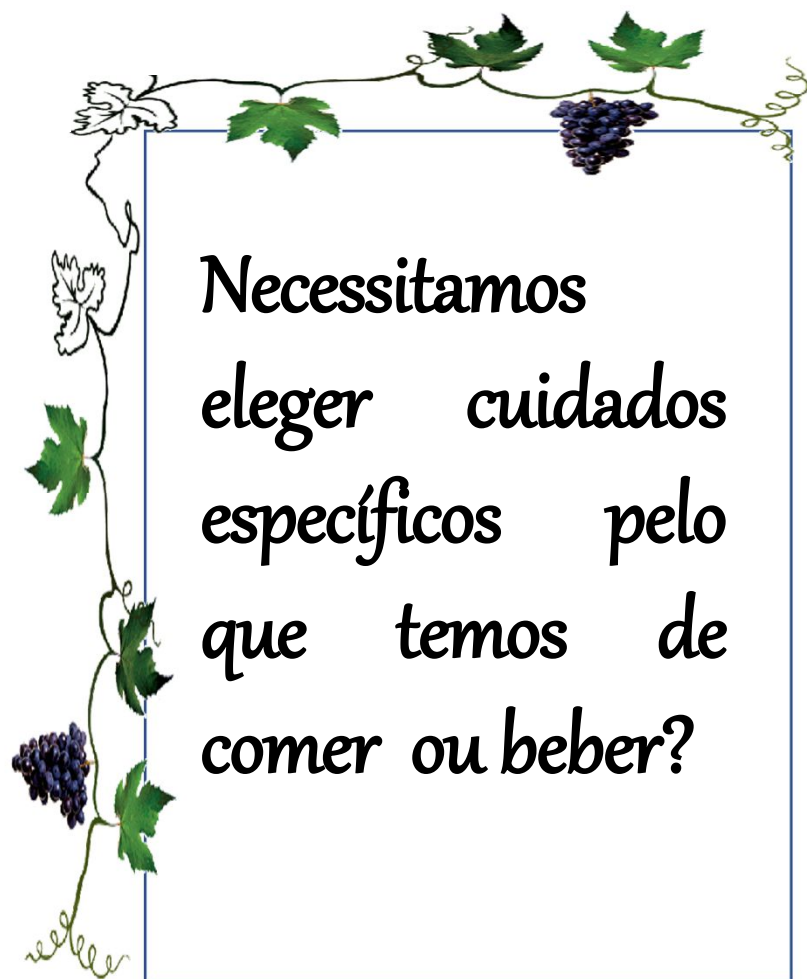
“[...] devemos ser previdentes, pensar nas realizações futuras, planejá-las com atenção e trabalhar para alcançá-las pelo próprio esforço e mérito. **Mas agindo sempre com ponderação e equilíbrio.**

Ações cotidianas que conduzem à contínua busca pelo **acúmulo de bens**, ainda que sob as melhores justificativas, **adoecem a alma, cedo ou tarde...nos afastando de Deus.** (EVR, Livro II, p. 218)



1. MEDITAR

1. Conversando o com o texto



**Necessitamos
eleger cuidados
específicos pelo
que temos de
comer ou beber?**

“Existir é realidade indiscutível. [...] é fator inarredável elegermos sistemas que assegurem a sua manutenção. Adotemos discernimento... No plano físico, o mínimo a proporcionar o entretenimento das células. No plano moral, o pão, consubstanciando no próprio Cristo, a garantir a harmonia e a paz da consciência. Aprendemos com ele que **a sustentação da vida é algo imperioso.** (Honório O. Abreu. Luz Imperecível, cap. 32)

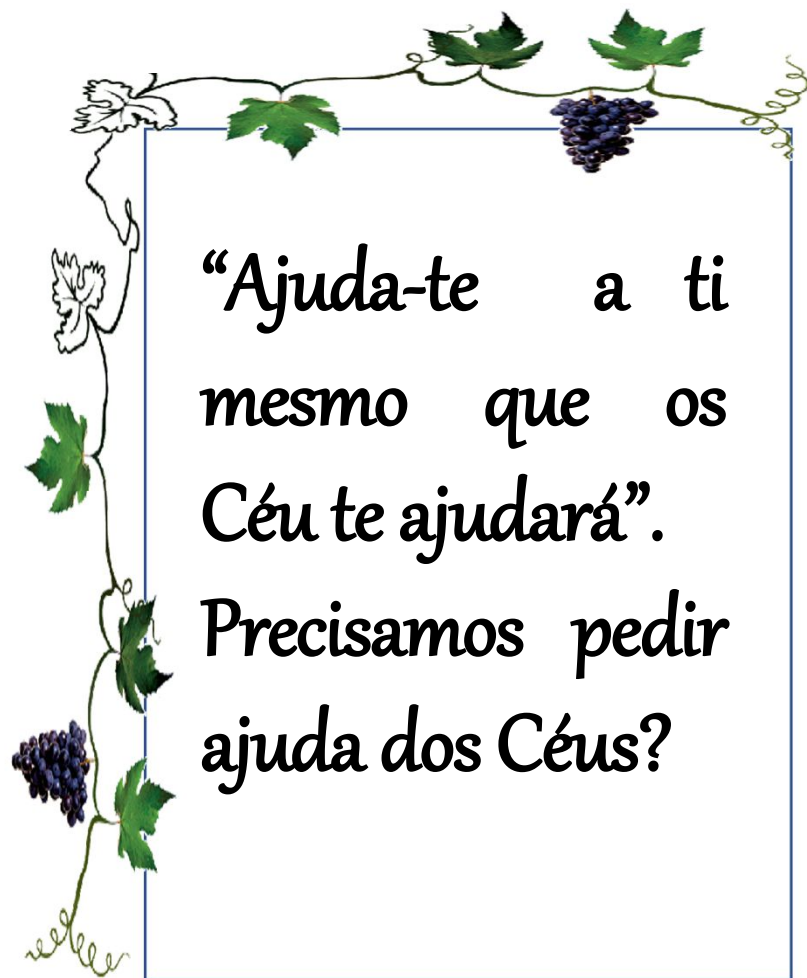




1. MEDITAR

1. Conversando o com o texto

Evangelho Segundo O Espiritismo,
cap. 25, it.5)




“Do ponto de vista moral, essas palavras de Jesus significam: **Pedi a luz que vos clareie o caminho e ela vos será dada; pedi forças para resistirdes** ao mal e as tereis; pedi a **assistência dos bons Espíritos** e eles virão acompanhar-vos; pedi bons conselhos e eles não vos serão jamais recusados; **batei à nossa porta e ela se vos abrirá; mas, pedi sinceramente**, com fé, confiança e fervor; apresentai-vos com humildade e não com arrogância...”



1. MEDITAR

1. Conversando o com o texto

Parábolas e Ensinos de Jesus, cap. 57.



“Qual o
propósito da
vida na
Terra?”

“O escopo da vida na Terra é o **aperfeiçoamento do Espírito. Aquele que assim compreende eleva-se**, dignifica-se, e, livre dos entraves materiais, sobe às alturas inacessíveis ao sofrimento, alcançando a felicidade eterna. Aquele que assim não quer compreender rebaixa-se, desmoraliza-se, e, absorvido pelas más paixões, desce às voragens da dor, para expiar e reparar as faltas, as transgressões das leis divinas. **O que vive da carne, morre; o que vive do Espírito é imortal.** (Caibar Schutel)

Sentir





1. SENTIR

O que ensinam os passarinhos e as flores...

*Jesus quer que trabalhemos para ganhar o necessário à vida; mas não nos esqueçamos de que **estamos nas mãos da Divina Providência.** Se Deus dá de comer aos passarinhos do mato e reveste de beleza as flores da campina, será que abandona seus filhos queridos pelos quais derramou o seu sangue na cruz? **Trabalhemos, pois, como se tudo dependesse de nós - e confiemos em Deus, como se tudo dependesse dele!***

(Huberto Rhoden. Nosso Mestre, cap. 113)



Salas Temáticas / Grupos de trabalho

No seu entendimento o que é:

A) estar nas mãos divinas?

B) trabalhar como se tudo dependesse de nós?

5min/2min



Grupos de trabalho

Apresentações



Roda de conversa





1. SENTIR

1. Conversando comigo



“Como exercitar a
vigilância no território
de
Mamon?”

Forças ante a certeza da providência divina

Oportunidades de lutar pelo pão de cada dia sem as
garras da ansiedade

Fraquezas apego ao acúmulo dos bens materiais

Ameaças as provas da riqueza regidas pela
ganância do materialismo

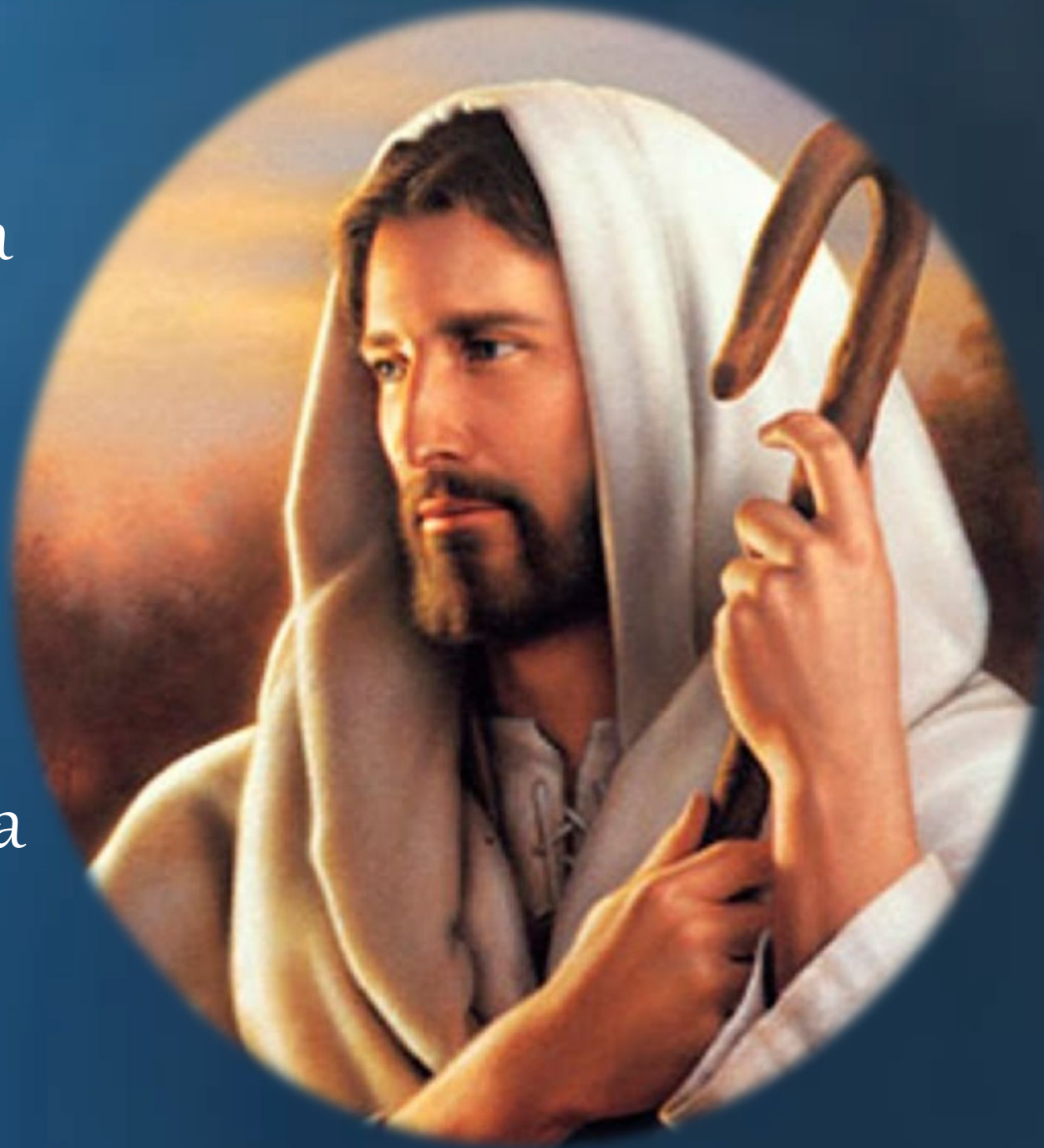


Para sentir e vivenciar o conhecimento

Vivenciar



Tenho confiança
suficiente para
me entregar à
Providência
Divina sem cair
na imprevidência
humana?



Prece





Até a próxima!
Obrigada pela atenção!

